



INSTITUTO FEDERAL

Catarinense

Campus Rio do Sul

PLANO DE ENSINO

CURSO: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	MODALIDADE: PRESENCIAL
DISCIPLINA: LIBRAS	CÓDIGO: NPED 18
SÉRIE / FASE DO CURSO: 8º	
TURMA(S): LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	
SEMESTRE LETIVO: 2º/ 2016	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL/ SEMANAL: 60 horas/4 horas	
PRE REQUISITOS: -----	
PROFESSOR (A): Vilmar Kulkamp	

I- EMENTA

Língua Brasileira de Sinais: aspectos históricos, legais, linguísticos e pragmáticos; cultura e comunidades surdas; aspectos gramaticais e vocabulário linguístico da libras; vivências práticas da utilização da libras.

II- OBJETIVO GERAL

Trabalhar os conteúdos numa dimensão problematizadora e contextualizada, oportunizando aos acadêmicos os meios necessários para conhecer e utilizar os conhecimentos básicos da Língua Brasileira de Sinais em situações informais de comunicação.

III- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a imagem do sujeito surdo e conceitos que permeiam a surdez construída pelos diferentes discursos;
 - Compreender a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como uma língua natural;
- Conhecer aspectos legais referentes ao uso e difusão da Libras;
- Conhecer aspectos gramaticais, linguísticos e culturais da Libras;
- Reconhecer a importância do aprendizado da Libras e sua utilização nos diversos contextos;

¹ T = Carga Horária Teórica. P = Carga Horária Prática.

- Explorar os conteúdos a serem trabalhados numa dimensão problematizadora e contextualizada.
- Vivenciar práticas contextualizadas do aprendizado linguístico da Libras;

IV- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Mês/Unidades	Conteúdos	Procedimentos	Carga-horária T/P ¹
I	Introdução à Língua Brasileira de Sinais. Aspectos históricos. Aspectos legais. Cultura e comunidades surdas. Prática como componente Curricular.	Aula expositiva e dialogada. Dinâmicas de grupo.	15h/a
II	Aspectos gramaticais e linguísticos. Prática como componente Curricular.	Aula expositiva e dialogada. Dinâmicas de grupo. Vocabulário Linguístico. Diálogos.	15h/a
III	Vivências práticas do uso de Língua Brasileira de Sinais. Prática como componente Curricular.	Aula expositiva e dialogada. Vocabulário Linguístico. Diálogos. Atividades de Interpretação e tradução de Libras para a Língua Portuguesa.	30h/a

V- METODOLOGIA DE TRABALHO

Buscar-se-á promover vivências práticas contextualizadas do aprendizado da LIBRAS com exploração de DVDs sobre o uso da LIBRAS e manifestação da Cultura Surda; Aula expositiva e dialogada com apresentação do tema e aspectos importantes da língua de sinais. Atividades escritas de apoio à aprendizagem; dinâmicas de grupo; diálogos em Libras;

VI- VIAGENS DE ESTUDO

¹ T = Carga Horária Teórica. P = Carga Horária Prática.

VII- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será considerado aprovado o estudante que, durante o processo de desenvolvimento das atividades individuais e/ou grupais demonstrarem capacidade de significar e ressignificar os conceitos relacionados aos temas abordados e conseguir estabelecer relações com novas situações de aprendizagem e, apresentar as atividades de avaliação propostas conforme o contrato didático.

Conteúdos	Domínio dos conteúdos/conceitos básicos da disciplina. Capacidade de estabelecer relação e comparação entre as contribuições teóricas e sua formação profissional e outros contextos.
Habilidades	Capacidade interpretar, refletir, fazer análise e elaborar síntese.
Atitudes	Assiduidade, cooperação/solidariedade, comprometimento e responsabilidade. Habilidade na utilização/aplicação dos conteúdos desenvolvidos em aula.
Formas de Avaliação	Avaliação 1 - Apresentação pessoal em libras Avaliação 2 - Atividades de apoio à aprendizagem Avaliação 3 - Trabalhos em Grupo (elaboração e apresentação de diálogos em libras envolvendo o vocabulário apreendido).

VIII- BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA Básica

MACHADO, P. **A política educacional de integração/inclusão**: um olhar do egresso surdo. Florianópolis: UFSC, 2008.

QUADROS, R. M.. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997. 126 p. (371.9 Q1e)

SKILIAR, Carlos (Org.). **Atualidade da educação bilíngüe para surdos**: processos e projetos pedagógicos. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. v. 1. 272 p. (371.912 A885)

BIBLIOGRAFIA Complementar

CAPOVILLA, Fernando César; Raphael, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**: o mundo do surdo em libras: volume 2: artes e cultura, esportes e lazer: como avaliar o desenvolvimento da compreensão de sinais (vocabulário em libras) de escolares surdos de 1ª a 8ª série do Ensino Fundamental. São Paulo: EDUSP, 2004. 827 p. (371.912 Q1I)

QUADROS, R. M. de & KARNOPP L. B **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. 221 p. (371.912 Q1I)

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem**: aspectos e implicações neolinguísticas.

¹ T = Carga Horária Teórica. P = Carga Horária Prática.

São Paulo: Plexus, 2007. 268 p. (371.912 S232s)

SKILIAR, Carlos (Org.). **Atualidade da educação bilíngüe para surdos**: interfaces entre pedagogia e linguística. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. v. 2. 207 p. (371.912 A885)

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 3. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013. 146 p. (371.912 S919i)

FERNANDES, E. **Linguagem e surdez**. Artmed, 2003.

HONORATO, M.; FRIZANTO, M. L. E. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**. 1. ed. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP – disponível em

<http://portal.mec.gov.br/seesp>

IX- OBSERVAÇÕES

Rio do Sul, SC, 01 de agosto de 2016.

Professor(a)

Coordenador(a) de Curso